

16 janeiro 2023

## As regiões da UE irão testar soluções de adaptação aos principais desafios climáticos

No âmbito do projeto RESIST, financiado pela UE, quatro regiões, incluindo Sudoeste da Finlândia, Dinamarca Central, Catalunha e Portugal Central, testarão soluções de adaptação para cinco principais desafios climáticos: inundações, secas, ondas de calor, incêndios florestais e erosão do solo.

Barcelona, 16 de janeiro - Cidadãos e autoridades locais enfrentam em primeira mão os impactos das mudanças climáticas. Iniciativas globais, como o fundo para perdas e danos, estabelecido na COP27, destacam a necessidade de avançar em direção a medidas efetivas de resiliência e adaptação, mantendo as comunidades locais no centro. A Comissão Europeia (CE) está a apoiar esta mudança – de acordo com a [Missão da UE: Adaptação às Alterações Climáticas](#) – através do financiamento de projetos de investigação e inovação de larga escala como o RESIST. O projeto tem um orçamento total de 26,6 milhões de euros e envolve 56 parceiros comprometidos da UE, Noruega e Ucrânia.

“RESIST é construído sobre os desafios e necessidades reais de 12 regiões vulneráveis ao clima na Europa”, explica Vilija Balionyte-Merle – Desenvolvedor de Negócios Sênior no SINTEF e Coordenador de Projetos–. O Projeto RESIST é um projeto de cinco anos financiado pela UE, coordenado pelo SINTEF em colaboração com o INOVA+, que apoiará doze regiões da UE em seus esforços para construir resiliência contra os impactos das mudanças climáticas. Sudoeste da Finlândia, Dinamarca Central, Catalunha e Portugal Central serão as regiões pioneiras testando soluções de adaptação para os principais desafios relacionados ao clima em suas áreas.

Cada uma dessas quatro regiões será geminada com duas outras regiões (uma de baixa renda e outra de alta renda) com características biofísicas semelhantes. O Sudoeste da Finlândia trabalhará com a Normandia (França) e a Macedônia Oriental e Trácia (Grécia); Dinamarca Central com Blekinge (Suécia) e Zemgale (Letônia); Catalunha com Puglia (Itália) e Baixo Alentejo (Portugal), e Centro de Portugal com Vesteralen (Noruega) e Extremadura (Espanha).

A mudança climática está afetando essas regiões de maneiras diferentes. Enquanto as regiões do norte da Europa enfrentam desafios relacionados à água, como inundações e aumento do nível do mar, as duas regiões do sul da Europa, por outro lado, enfrentam realidades de vários riscos, incluindo inundações, secas, ondas de calor, incêndios florestais e erosão do solo. Apesar de o seu conjunto de desafios ser diferente, todas as regiões vão trabalhar juntas para testar e afinar as medidas de adaptação com a esperança de que “as atividades de aprendizagem e colaboração mútua as ajudem a melhorar a adaptação às alterações climáticas”, como reiterou Eurico Neves – Presidente da INOVA+ –.

Os locais-piloto abrirão caminho para uma transição bem-sucedida para a adaptação e fortalecerão a cooperação com a academia, parceiros públicos e privados e cidadãos. O RESIST apoiará o



Co-funded by  
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Research Executive Agency (REA). Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

More information at [resist-project.eu](https://resist-project.eu)



Twitter:  
[@RESISTProject](https://twitter.com/RESISTProject)



LinkedIn  
[resist-project](https://www.linkedin.com/company/resist-project)

desenvolvimento de estruturas de governança e o aumento de abordagens participativas, como métodos e práticas de cocriação em áreas rurais e urbanas, necessários para garantir uma transição bem-sucedida.

“O desenvolvimento resiliente ao clima envolve todos”, conforme afirmado no [Sexto Relatório de Avaliação do IPCC](#). Nesse cenário, o RESIST reunirá representantes de organizações da sociedade civil, setor privado, esfera política, municípios e comunidade científica por meio de uma abordagem de modelo de hélice quádrupla. O objetivo desta colaboração intersetorial é identificar, desenvolver e validar soluções específicas da região que contribuirão efetivamente para a resiliência futura das regiões e cidades europeias.

### Usando a tecnologia de gêmeos digitais para compartilhar os resultados do projeto

O know-how e os caminhos de solução serão transferidos das quatro regiões demonstradoras para as oito regiões geminadas por meio de atividades de aprendizado mútuo e gêmeos digitais imersivos inovadores. A nova tecnologia de gêmeos digitais permitirá que o RESIST execute várias simulações e preveja o impacto das soluções propostas ao mesmo tempo. Esta tecnologia cria um ambiente virtual com dados em tempo real que facilitará a tomada de decisões informadas pelas autoridades regionais na Europa.

A forte colaboração entre todas as regiões e partes interessadas está no centro da metodologia do RESIST, que prevê estruturas adequadas para aprendizagem mútua, troca de experiências e transferência de know-how de regiões mais para menos experientes. “As tecnologias Graphical Digital Twin contêm enormes possibilidades e potencial para fornecer informações adicionais e ajudar as autoridades regionais a tomar decisões informadas e melhores”, destaca Vilija Balionyte-Merle.

Além disso, o projeto também buscará promover a transferência de conhecimento e soluções inovadoras por meio de uma abordagem sustentável voltada para o mercado, para que possam ser mais amplamente explorados. “Dentro do RESIST, as adaptações às alterações climáticas serão impulsionadas pelas regiões, sociedade civil, empresas e comunidades locais de investigação e empreendedorismo, sempre abordando as necessidades e desafios específicos das regiões”, explica Catarina Azevedo – Coordenadora Operacional do RESIST –.

### O que dizem as regiões: desafios no terreno

Cada uma das regiões envolvidas no projeto enfrenta diferentes desafios relacionados ao clima, alguns dos quais serão abordados por meio do Projeto RESIST. As regiões do Sudoeste da Finlândia e da Dinamarca Central trabalharão na adaptação aos desafios relacionados à água, uma vez que estão lidando com inundações crescentes e erosão do solo.

“Existe uma necessidade urgente de aumentar a capacidade de retenção de água das áreas rurais e urbanas”, enfatiza Katariina Yli-Heikkilä - Especialista Ambiental em [Valonia/Conselho Regional do Sudoeste da Finlândia](#). Ela destaca que em sua região “eventos climáticos extremos, como enchentes, tempestades e ondas de calor, terão impactos onerosos nos serviços básicos dos municípios e nas infraestruturas”. Esses eventos climáticos extremos também terão impacto na renda dos agricultores e proprietários florestais, pressionando a segurança alimentar.



Co-funded by  
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Research Executive Agency (REA). Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

More information at [resist-project.eu](https://resist-project.eu)



Twitter:  
[@RESISTProject](#)



LinkedIn  
[resist-project](#)

A região da Dinamarca Central, por outro lado, “pode ser considerada um microcosmos para iniciativas de adaptação com a maioria dos desafios hídricos representados”, como destaca Anna Bonven – equipe acadêmica do projeto em [Desenvolvimento Regional - Região da Dinamarca Central](#). A região é afetada pelo aumento do nível do mar, bem como por períodos mais recorrentes de seca e ondas de calor. Esse fenômeno aumentou a erosão do solo e está sendo agravado pela falta de legislação e estratégia nacional coordenada “o que resulta em uma resposta fragmentada entre municípios e cidadãos”, explica Bonven.

Ambas as regiões do norte da Europa concordam que fazer parte do Projeto RESIST apoiará suas regiões na adoção de medidas de adaptação eficazes. “RESIST removerá os gargalos que têm impedido a adoção em larga escala de soluções de retenção de água baseadas na natureza, que são essenciais para a adaptação às mudanças climáticas no sudoeste da Finlândia”, sublinha Yli-Heikkilä.

As regiões do projeto do sul da Europa trabalharão com desafios semelhantes, porém em territórios com diferentes características biofísicas. A Catalunha – uma região no Nordeste da Espanha – pretende desenvolver e testar soluções de gestão de desastres em dois municípios da província de Barcelona: Blanes e Terrassa. A região enfrenta vários desafios relacionados às mudanças climáticas: inundações, secas, ondas de calor e incêndios florestais.

A região Centro de Portugal enfrenta desafios semelhantes, em particular secas, ondas de calor, incêndios florestais e erosão do solo. “Os perigos e eventos extremos relacionados com o clima têm induzido um claro impacto negativo direto nos cidadãos, pois representam uma clara ameaça à segurança e bem-estar dos cidadãos e em situações extremas, até a perda de vidas”, destacou Carlos Silveira - [Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro \(CCDRC\)](#). A região portuguesa vai apostar na experimentação de novas soluções para a promoção da melhor utilização do solo, gestão florestal e biocircularidade de bio-resíduos verdes nos concelhos de Coimbra e Médio Tejo.

### Melhorando a resiliência às mudanças climáticas

“Suportar eventos perigosos causados pelas mudanças climáticas será cada vez mais difícil no futuro”, diz Vilija Balionyte-Merle – Coordenadora do Projeto RESIST –. A declaração de Vilija vai ao encontro do que a CE sublinha na Missão da UE: Adaptação às Alterações Climáticas. “Precisamos estar mais bem preparados para lidar com os inevitáveis efeitos das mudanças climáticas, adaptando nosso modo de vida. Devemos intensificar as ações para reduzir as emissões e aumentar nossa resiliência”, explica a Comissão na justificativa da missão.

### Media contacts

#### RESIST Coordinator

Vilija Balionyte-Merle  
Project Coordinator | SINTEF  
[vilija.balionyte-merle@sintef.no](mailto:vilija.balionyte-merle@sintef.no)

#### RESIST Operational Coordinator

Catarina Azevedo | INOVA+  
[catarina.azevedo@inova.business](mailto:catarina.azevedo@inova.business)

#### RESIST Communication Contact

Patricia Carbonell  
Project Manager | REVOLVE  
[patricia@revolve.media](mailto:patricia@revolve.media)



Co-funded by  
the European Union

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Research Executive Agency (REA). Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

More information at [resist-project.eu](https://resist-project.eu)



Twitter:  
[@RESISTProject](https://twitter.com/RESISTProject)



LinkedIn  
[resist-project](https://www.linkedin.com/company/resist-project)